



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO

PLANO DE CURSO

CENTRO:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
Curso:	Geografia Bacharelado				
Disciplina:	Geografia do Trabalho				
Código:	CFCH559	Carga Horária:	60 horas	Créditos:	2-1-0
Pré-requisito:	-			Semestre Letivo/Ano:	1º/2022
Professora:	Karina Furini da Ponte Alves		Titulação:	Doutora	

1. Ementa

Metabolismo social do capital, Estado e trabalho. Mundialização do capital, neoliberalismo e impactos no mundo do trabalho. O Brasil no contexto do Novo Desenvolvimentismo e o mercado de trabalho nacional. O trabalhador geógrafo frente às mutações do mundo do trabalho no século XXI.

2. Objetivo Geral: (Aprendizagem esperada dos alunos ao concluir a disciplina).

- ✓ Possibilitar ao acadêmico de geografia compreender os principais debates teóricos, as dinâmicas e as mutações no mundo do trabalho no Brasil recente, bem como, as relações dessas dinâmicas políticas, econômicas e sociais sobre a prática laboral do profissional geógrafo.

3. Objetivos Específicos: (Habilidades esperadas dos alunos ao concluir cada unidade/assunto)

- ✓ **Unidade 1** - Compreender o conceito de trabalho e sua centralidade para a geografia;
- ✓ **Unidade 2** - Discutir a crise estrutural do capital, a reestruturação produtiva e o neoliberalismo;
- ✓ **Unidade 3** - Caracterizar a nova morfologia da classe trabalhadora no Brasil recente a partir dos fenômenos da terceirização, da informalidade e da plasticidade do trabalho;
 - Acompanhar in loco diferentes dinâmicas do trabalho na cidade de Rio Branco a partir de estudos de caso: camelô, telemarketing e a empresa Uber (setores de transporte e entrega de alimentos);
- ✓ **Unidade 4**- Relacionar a formação, legislação e mercado de trabalho do profissional geógrafo no Brasil do século XXI.

4. Conteúdo Programático: (Detalhamento da ementa em unidades de estudo, com distribuição de horas para cada unidade).

Unidades Temáticas	C/H
<p>Unidade 01 – Trabalho como categoria de análise geográfica. 1.1) O trabalho como mediação nas relações do homem/sociedade e natureza; 1.2) O trabalho como categoria de análise e a geografia do trabalho.</p>	10
<p>Unidade 02 – Crise estrutural do capital, reestruturação produtiva e neoliberalismo. 2.1) Dimensões da crise estrutural do capital; 2.2) Reestruturação produtiva do capital: do taylorismo/ fordismo à acumulação flexível (toyotismo); 2.2 – Neoliberalismo, Estado e impactos no mundo do trabalho.</p>	20
<p>Unidade 03 – A nova morfologia da classe trabalhadora no Brasil recente. 3.1) Morfologia da classe trabalhadora no Brasil: terceirização, informalidade e plasticidade do trabalho; 3.2) Estudos de caso: camelô, telemarketing e a empresa Uber (setores de transporte e entrega de alimentos).</p>	20
<p>Unidade 04 - O trabalhador geógrafo frente às mutações do mundo do trabalho no século XXI. 4.1) Formação profissional e ética do geógrafo; 4.2) Legislação profissional aos geógrafos; 4.3) Mercado de trabalho do geógrafo.</p>	10
<p>5. Procedimentos Metodológicos: (Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Leituras e debate de textos; ✓ Seminários; ✓ Debates de filmes; ✓ Atividade de campo no município de Rio Branco/AC para verificação dos estudos de caso das novas morfologias do trabalho. 	
<p>6. Recursos Didáticos (especificar os recursos utilizados)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro para anotações; ✓ Projetor Multimídia. 	
<p>7. Avaliação (Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verificação da aprendizagem e aprovação dos alunos). As notas N₁ e N₂ serão compostas de acordo com o estabelecido no Regimento Interno da Instituição. As avaliações serão compostas por prova dissertativa; seminários; estudos dirigidos; atividade de campo com aplicação de questionários com camelôs, telemarketing e trabalhadores da empresa aplicativo Uber.</p>	
<p>8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA AB'SABER, Aziz Nacib. O que é ser geógrafo. Rio de Janeiro: Record, 2007. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6 ed. São Paulo: Boitempo, 2002. _____. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006. MOREIRA, Ruy. A Geografia do espaço-mundo: Conflitos e superações no espaço do capital. Rio de Janeiro: Consequência, 2016. PEDROSO, Nelson Garcia (Org.). Geógrafos: legislação, formação e mercado de trabalho. São Paulo: AGB; CONFEA, 1996. SANTOS, Milton. O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo. 5 ed. São Paulo: EdUSP, 2004.</p>	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho no Brasil: perspectivas para a década de 2020. **Margem Esquerda: Ensaios marxistas**, São Paulo, n. 31, p. 35 a 43, 2 sem./2018.

ALVES, José. Brasil: do contexto da reestruturação produtiva do capital ao “Novo Desenvolvimentismo”. In: _____. **As revoltas dos trabalhadores em Jirau (RO): degradação do trabalho represada na produção de energia elétrica na Amazônia**. 2014. 671 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, da UNESP/Presidente Prudente, 2014.

ANTUNES, Ricardo (Org.). A era da informatização e a época da informalização: riqueza e miséria do trabalho no Brasil. In: _____. **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006. p. 15-25.

_____. A nova morfologia do trabalho e as formas diferenciadas da reestruturação produtiva no Brasil dos anos 1990. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Vol. XXVII, p. 11-25, 2014. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/12436.pdf>. Acesso em: 12/03/2019.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**. O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

David Harvey. O Estado neoliberal. In: _____. **O neoliberalismo: história e implicações**. Tradução: Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2008.

_____. Globalização e imperialismo: escala e contextualidades do capitalismo avançado. In: _____. **A Geografia do espaço-mundo: Conflitos e superações no espaço do capital**. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.

POCHMANN, Marcio. O Estado e seus desafios na construção do desenvolvimento brasileiro. **Margem Esquerda: Ensaios marxistas**, São Paulo, n. 15, p. 34 a 43, novembro, 2010.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.


THOMAZ JUNIOR, Antonio. Geografia do trabalho por inteiro. **Revista Pegada**, Presidente Prudente. Vol. 19, n. 02, p. 06-56, maio-agosto, 2018.

_____. **Dinâmica Geográfica do Trabalho no Século XXI**. (Limites explicativos, autocrítica e desafios teóricos). 2009a. 499f. Tese. (Livre Docência). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC Art. 59, alíneas **b** e **n**)

Data: / / .

Aprovado em 28.06.2022


Anderson Azevedo Mesquita
Coordenador do Curso de Bacharelado em Geografia
Portaria nº N° 976, de 06 de maio de 2021